

Performance de plantas de cobertura e efeito na produtividade da soja cultivada em sucessão⁽¹⁾

Erik Gustavo Garbin Vicentim^(2,4), Ivo de Sá Motta⁽³⁾ e Rodrigo Arroyo Garcia⁽³⁾

⁽¹⁾Trabalho realizado com apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e da Embrapa. ⁽²⁾Bolsista do CNPq - Brasil, Embrapa Agropecuária Oeste, Dourados, MS. ⁽³⁾Pesquisador, Embrapa Agropecuária Oeste, Dourados, MS. ⁽⁴⁾erikvicentim10@gmail.com.

Resumo – As plantas de cobertura (PC) desempenham importantes papéis na agricultura sustentável ao contribuírem para a cobertura do solo, o acúmulo e a reciclagem de nutrientes no Sistema Plantio Direto (SPD). Objetivou-se, neste trabalho, avaliar a produção de matéria seca (MS) das PC, o acúmulo de nutrientes na soja cultivada em sucessão e a produtividade de grãos. O experimento, no segundo ano, foi conduzido na entressafra de 2023 e na safra 2023/2024, na Embrapa Agropecuária Oeste, em Dourados, MS, em um Latossolo Vermelho de textura muito argilosa. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, com 20 tratamentos e três repetições, sendo: *Brachiaria ruziziensis*, *Brachiaria brizantha* cv. Xaraés, *Panicum maximum* cv. Tamani e *P. maximum* cv. Zuri solteiros, e os mesmos consorciadas com leguminosas (*Cajanus cajan* cv. Mandarin, *C. cajan* cv. Iapar 43, *Crotalaria juncea* e *Crotalaria ochroleuca*). Cada unidade experimental tinha 48 m². No verão, cultivou-se soja em toda a área. O consórcio de Xaraés + *Cajanus cajan* cv. Mandarin produziu a maior quantidade de MS (13.136,05 kg ha⁻¹); apesar de o acúmulo de nutrientes na soja não apresentar diferença entre os tratamentos, a produtividade de grãos de soja em sucessão foi maior nesse consórcio.

Termos para indexação: *Glycine max*, Fabaceae, Poaceae, plantio direto.